

CENÁRIO ECONÔMICO

POLÍTICA FISCAL

Em 2014, o Brasil teve seu pior ano no campo fiscal. Após divulgação do déficit primário de 0,60% do PIB, o país arcou ainda com o pior déficit nominal desde 2002, registrando 6,7% do PIB ou R\$ 343,916 bilhões. Somente os juros da dívida e as operações de *swaps* cambiais representaram o equivalente a 6,07% do PIB. Em 2013, o déficit nominal foi de 3,25%. Para 2015, a expectativa para o déficit nominal não é tão favorável, mesmo com a promessa de realização de um superávit primário de 1,2% do PIB, o aumento da SELIC e um possível rebaixamento da nota de *rating* do país poderia elevar o custo de rolamento e emissão da dívida, acarretando maiores gastos com juros.

INFLAÇÃO E CÂMBIO

O segundo IPCA do ano variou 1,22%, reflexo principalmente dos preços administrados que cresceram 2,37% em fevereiro. O aumento da gasolina e os reajustes das mensalidades escolares representaram mais da metade do Índice no mês. Segundo o último relatório Focus, a expectativa de IPCA para março é de 1,31%, a maior do ano, e o grande vilão seria a elevação do preço da energia elétrica. A inflação começa a ceder a partir de abril para 0,60% pelo Focus. Outro fator que pressionará a inflação no ano é a forte depreciação do real frente ao dólar. Em 2015, o real já desvalorizou mais de 20%, e espera-se que a moeda mantenha no mínimo este patamar por tempo relevante, o que pode impactar o cenário inflacionário.

POUPANÇA

Em fevereiro de 2015, a caderneta de poupança registrou a maior retirada de recursos pelo segundo mês consecutivo. No acumulado dos dois primeiros meses do ano, a retirada líquida de recursos foi de R\$ 11,79 bilhões, refletindo a piora no cenário econômico do país. O endividamento das famílias e a necessidade em manter o padrão de consumo foram os principais responsáveis pelo saque de recursos. A elevação da taxa básica de juros e a alta da inflação também influenciam o comportamento das famílias em relação à carteira de investimento. Neste momento, torna-se mais atrativo ativos indexados à inflação ou títulos que seguem a variação da taxa dos depósitos interbancários, que replica a variação da SELIC.

CENÁRIO EXTERNO

A economia americana já está sofrendo com a forte valorização do dólar nos últimos meses. O câmbio valorizado reduz os lucros dos empresários do setor exportador do país e principalmente, a remessa de lucros de empresas americanas que possuem operações em outros países. A expectativa é de que efeito câmbio retire 0,50% ponto percentual de crescimento da economia dos EUA este ano. Na Ásia, a China enfrenta uma forte desaceleração no crescimento, o FMI estima que o país cresça 6,8% em 2015 e 6,5% em 2016. O Governo chinês afirmou que não hesitará em utilizar ferramentas para reaquecer a economia, e no final de fevereiro cortou mais uma vez a taxa básica de juros em 0,25%, passando para 5,35% ao ano.

COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA E MÉTODO DO ESTUDO

A amostra utilizada no estudo é composta por planos de benefícios da modalidade benefício definido que somados possuem um patrimônio superior a R\$ 16 bilhões. As rentabilidades apresentadas neste estudo consideram apenas os ativos integrantes dos segmentos de renda fixa e variável e são estimadas com base nas carteiras de investimentos no fechamento de cada mês.

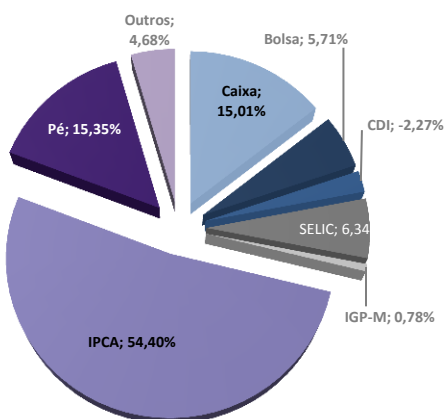
Este relatório foi elaborado através da composição das carteiras próprias dos RPPS e das carteiras abertas de cada um dos fundos de investimentos nos quais possuem aplicação.

DESEMPENHO EM RELAÇÃO AOS ÍNDICES DE MERCADO

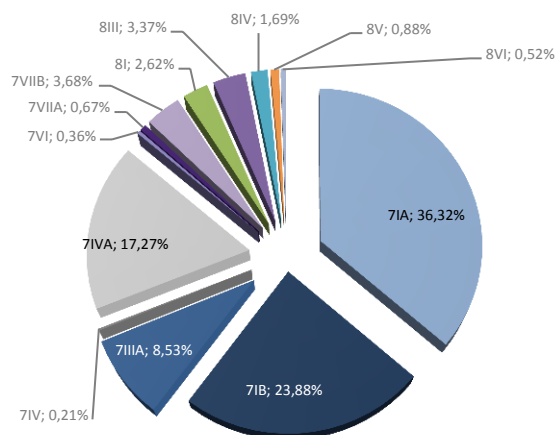
Na tabela abaixo, apresentamos o índice de sucesso dos planos da amostra, ou seja, o percentual dos planos cujo desempenho no mês ou no ano, em cada segmento de aplicação, conseguiu superar um benchmark "geral", para fins comparativos.

Planos BD	Renda Fixa		Renda Variável		Consolidado	
	30% CDI + 70% IMA-B (Benchmark "Geral")		IBOVESPA (Benchmark "Geral")		INPC + 6% a.a. (Benchmark "Geral")	
	fev-15	2015	fev-15	2015	fev-15	2015
	58%	36%	3%	3%	6%	0%

EXPOSIÇÃO AOS FATORES DE RISCO

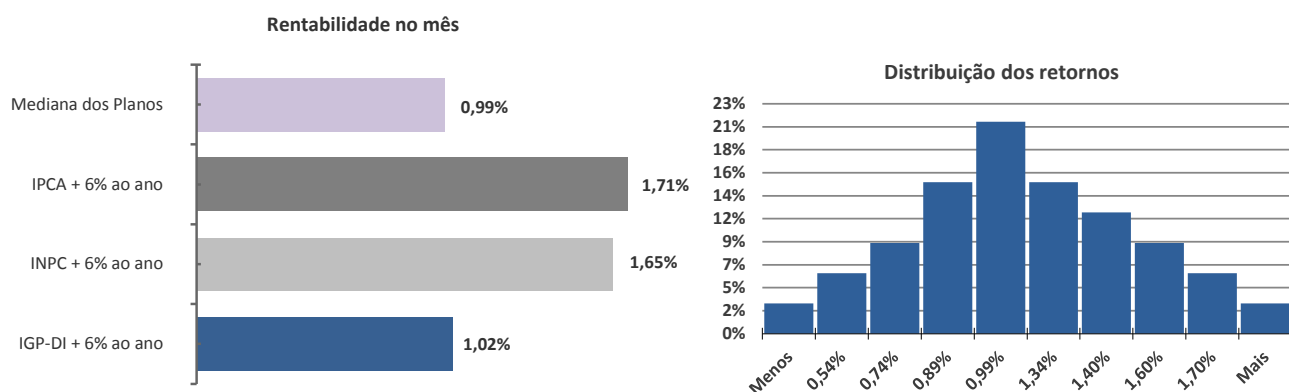


EXPOSIÇÃO RESOLUÇÃO CMN 3.922/10

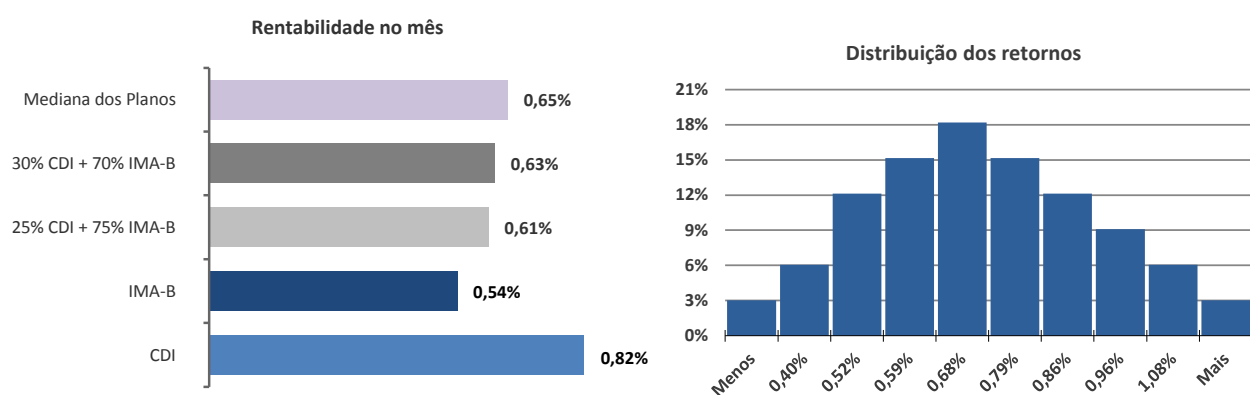


DESEMPENHO DOS PLANOS

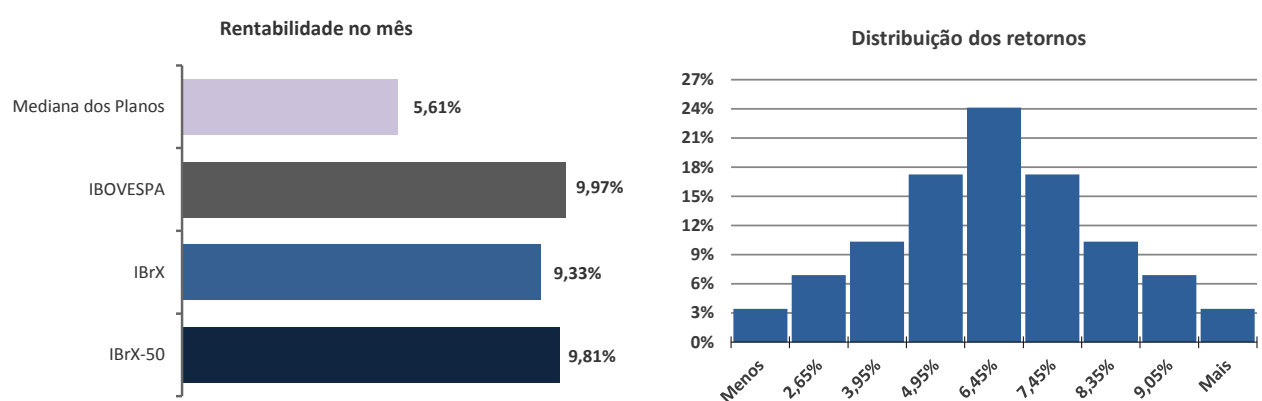
CONSOLIDADO



RENDA FIXA



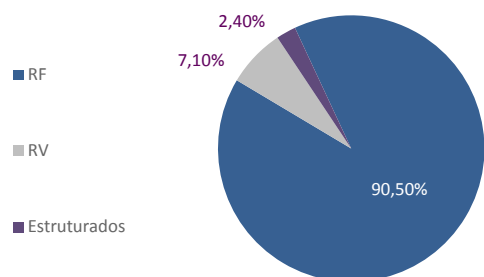
RENDA VARIÁVEL



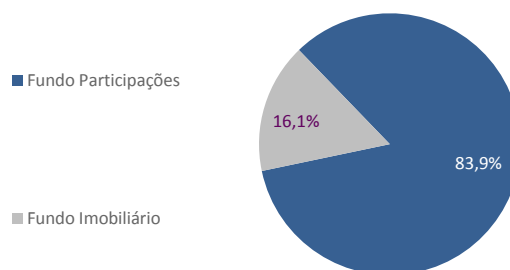
Em fevereiro de 2015, a mediana do agregado (renda fixa + renda variável) posicionou-se abaixo dos principais índices utilizados como meta atuarial. A performance do segmento de renda fixa ficou ligeiramente acima dos benchmarks híbridos, entretanto, não superou o CDI. No mês, a abertura da curva de juros prejudicou o desempenho dos títulos atrelados à inflação. Já a mediana de renda variável se posicionou abaixo dos principais índices, explicado principalmente pela melhora nas expectativas do mercado no mês.

COMPOSIÇÕES

FUNDOS DE INVESTIMENTO + CARTEIRAS PRÓPRIAS

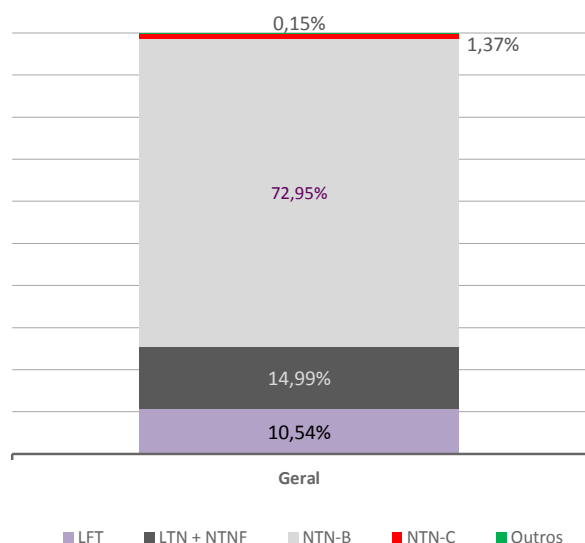


INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS (FIP + FII)

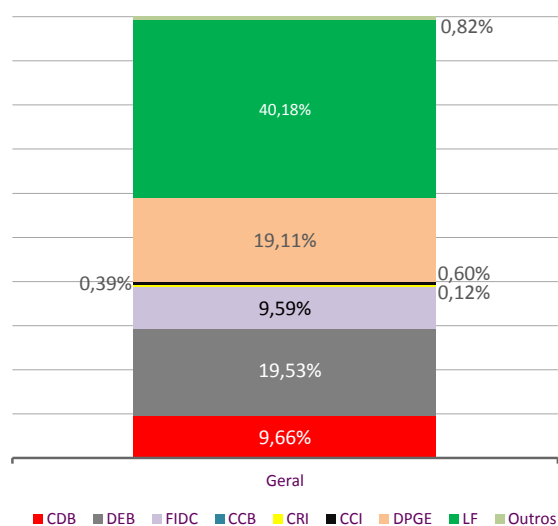


COMPOSIÇÃO DOS TÍTULOS DE RENDA FIXA

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

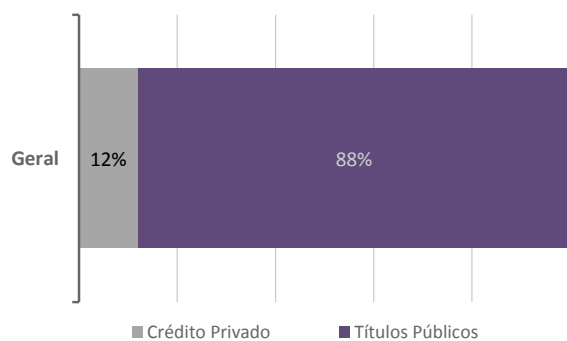


TÍTULOS DE EMISSÃO PRIVADA



RISCOS FINANCEIROS

ALOCÇÃO EM ATIVOS DE RENDA FIXA



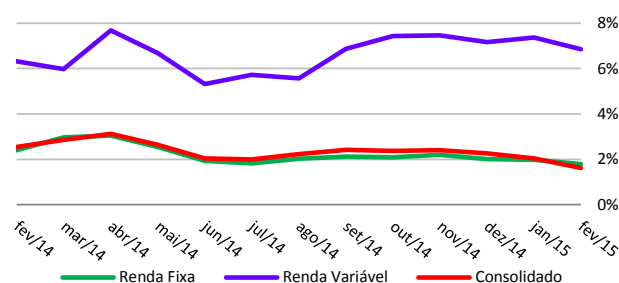
DURATION MÉDIA DA CARTEIRA DOS PLANOS

Duration	Dias Úteis
Cupom de IPCA	1364
Cupom Juros	305
Cupom de IGP-M	1336
Cupom SELIC	764

VALUE AT RISK

fev/15	
SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VaR MÉDIO
RENDA FIXA	1,78%
RENDA VARIÁVEL	6,84%
CONSOLIDADO	1,62%

EVOLUÇÃO DO VaR (VALUE AT RISK)



ANEXO ESTATÍSTICO

RPPS - MEDIANA DOS RETORNOS

Renda Fixa	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	12 meses	2015
Todos os planos	0,72%	1,68%	2,60%	0,40%	1,01%	2,57%	-1,61%	1,46%	1,54%	-0,56%	2,13%	0,65%	13,35%	2,80%
Renda Variável	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	12 meses	2015
Todos os planos	3,76%	1,79%	0,81%	2,67%	0,64%	5,65%	-6,63%	1,19%	1,11%	-3,71%	-5,13%	5,61%	6,85%	0,19%
Consolidado	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	12 meses	2015
Todos os planos	1,04%	1,39%	2,37%	0,69%	0,99%	2,78%	-1,75%	1,33%	1,43%	-0,62%	1,54%	0,99%	12,72%	2,55%

INDICADORES DE MERCADO

Renda Fixa	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	12 meses	2015
IMA-B	0,71%	2,42%	4,27%	0,06%	1,13%	4,82%	-3,53%	2,08%	2,14%	-1,91%	3,12%	0,54%	16,68%	3,68%
IMA-B5	0,90%	1,32%	1,47%	1,11%	0,86%	1,35%	0,00%	0,94%	1,05%	0,04%	2,05%	1,22%	13,00%	3,30%
IMA-B5+	0,55%	3,17%	6,19%	-0,64%	1,31%	6,91%	-5,43%	2,73%	2,73%	-2,96%	3,71%	0,17%	19,28%	3,89%
IMA-C	0,75%	2,30%	2,62%	-0,50%	0,04%	4,37%	-2,34%	1,62%	2,53%	-1,90%	3,42%	-0,25%	13,14%	3,16%
IMA-S	0,76%	0,82%	0,86%	0,80%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,96%	0,93%	0,82%	10,95%	1,76%
IRF-M	0,63%	1,28%	1,84%	0,92%	1,13%	1,59%	-0,74%	1,14%	1,16%	-0,06%	1,79%	0,29%	11,49%	2,08%
IRF-M 1	0,78%	0,89%	0,95%	0,87%	0,94%	0,84%	0,82%	0,86%	0,79%	0,90%	1,07%	0,74%	10,97%	1,82%
IMA	0,69%	1,63%	2,52%	0,53%	1,04%	2,64%	-1,46%	1,44%	1,49%	-0,57%	2,14%	0,46%	13,21%	2,61%
SELIC	0,77%	0,82%	0,87%	0,82%	0,95%	0,87%	0,91%	0,95%	0,84%	0,96%	0,93%	0,82%	11,03%	1,76%
CDI	0,76%	0,81%	0,86%	0,82%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	0,93%	0,82%	10,95%	1,75%

Inflação	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	12 meses	2015
IPCA	0,92%	0,67%	0,46%	0,40%	0,01%	0,25%	0,57%	0,42%	0,51%	0,78%	1,24%	1,22%	7,70%	2,48%
INPC	0,82%	0,78%	0,60%	0,26%	0,13%	0,18%	0,49%	0,38%	0,53%	0,62%	1,48%	1,16%	7,68%	2,66%
IGP-M	1,67%	0,78%	-0,13%	-0,74%	-0,61%	-0,27%	0,20%	0,28%	0,98%	0,62%	0,76%	0,27%	3,85%	1,03%
IGP-DI	1,48%	0,45%	-0,45%	-0,63%	-0,55%	0,06%	0,31%	0,59%	1,14%	0,38%	0,67%	0,53%	4,03%	1,20%

Moedas	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	12 meses	2015
DOLAR (PTAX)	-3,02%	-1,19%	0,13%	-1,63%	2,95%	-1,23%	9,44%	-0,28%	4,74%	3,75%	0,23%	8,11%	23,35%	8,36%
EURO	-3,28%	-0,53%	-1,53%	-1,27%	0,70%	-2,99%	5,10%	-1,23%	4,39%	1,12%	-6,73%	7,24%	0,14%	0,02%

Bolsas	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	12 meses	2015
IBOVESPA	7,05%	2,40%	-0,75%	3,76%	5,00%	9,78%	-11,70%	0,95%	0,17%	-8,62%	-6,20%	9,97%	9,53%	3,15%
IbRX	6,89%	2,71%	-1,12%	3,62%	4,46%	9,59%	-11,25%	0,95%	0,31%	-8,26%	-5,88%	9,33%	9,26%	2,90%
IbRX-50	6,82%	2,88%	-1,46%	3,66%	5,24%	9,82%	-11,54%	1,25%	0,10%	-8,70%	-5,45%	9,81%	10,26%	3,83%
SMLL	4,30%	-0,97%	1,06%	2,75%	-3,38%	7,57%	-9,38%	-1,59%	-0,51%	-7,33%	-12,05%	5,65%	-14,84%	-7,08%
DOW JONES	0,83%	0,75%	0,82%	0,65%	-1,56%	3,23%	-0,32%	2,04%	2,52%	-0,03%	-4,55%	5,64%	10,11%	0,83%
NASDAQ	-2,53%	-2,01%	3,11%	3,90%	-0,87%	4,82%	-1,90%	3,06%	3,47%	-1,16%	-2,13%	7,08%	15,21%	4,80%
IFIX	0,42%	1,10%	1,37%	1,34%	1,57%	0,26%	0,59%	-1,37%	-2,92%	-1,82%	2,69%	-0,22%	2,92%	2,47%

NÚCLEO DE PREVIDÊNCIA

Atendimento ao Cliente

Marcelo Gengo, Marcos Almeida, Rafael Bordim e Ladislau Melo.

Contato

rpps@riskoffice.net
 www.riskoffice.net
 (11) 3707-9000

1. Este documento é de propriedade exclusiva do Risk Office e somente pode ser reproduzido mediante sua expressa autorização. 2. Este documento tem caráter meramente informativo, cabendo única e exclusivamente ao usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização que faça ou venha a fazer das informações nele contidas. 3. O conteúdo deste documento não deve ser entendido e nem interpretado como recomendação e nem garantia de resultados.